

Diretora: Helga Feilstrecker

Orientadora: Vanda Falchetti Hofsteter

Professor: Lucas Mariani Correa

Aluno (a): _____ 6ºAno _____.

BOM DIA! ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 27ª SEMANA – DIA 06-11-2020.

Leia atentamente o texto e copie em seu caderno as partes grifadas em amarelo. Não é necessário enviar por e-mail ou entregar impresso

A Cultura Grega: Arte e Religião

Os oráculos

Para aconselhar-se com os deuses, os gregos consultavam os **oráculos**, sacerdotes que tinham o poder de se comunicar com as divindades. A palavra oráculo indica, também, o templo onde essas consultas eram realizadas. O mais famoso oráculo da Grécia ficava na cidade de Delfos e era constantemente consultado pelos gregos antes de iniciarem uma guerra, de fazerem uma viagem ou mesmo de tomarem decisões na vida pessoal.

As poleis gregas, como Esparta, Atenas, Tebas, Mileto, Corinto, Delfos e Olímpia, possuíam formas de governo, leis e costumes muito diversos, e algumas vezes essas cidades até guerreavam entre si. Duas coisas, porém, eram compartilhadas por todas elas: seus habitantes falavam o mesmo idioma (o grego) e cultuavam deuses em comum, embora cada cidade tivesse também seus próprios deuses protetores.

Assim como outros povos da Antiguidade, os gregos eram **politeístas**, ou seja, acreditavam em vários deuses. As características dos deuses eram semelhantes às dos humanos: viviam e se comportavam como eles, manifestando as mesmas qualidades e defeitos, alegrias e sofrimentos. A diferença é que não envelheciam, não adoeciam e eram imortais, além de muito poderosos.

Cada um dos deuses gregos estava associado a um aspecto da natureza ou da vida humana. Zeus comandava os céus; Poseidon reinava sobre os mares; Hades, sobre o mundo dos mortos. Desses três irmãos, descendiam várias outras divindades gregas: Afrodite, deusa da beleza e da fertilidade; Atena, deusa da sabedoria; Apolo, deus das artes; Dionísio, deus do vinho; entre outros. Os deuses gregos se relacionavam com os humanos e com eles podiam gerar filhos. Da união entre um deus e um mortal, nasciam os heróis, semideuses capazes de feitos impossíveis para os humanos, mas que eram mortais como eles.



Vaso ateniense. c. 550 a.C. Terracota, 18,7 cm x 14,5 cm. Neste vaso, as figuras decorativas representam a luta entre o herói Teseu e o Minotauro, criatura com cabeça de touro e corpo humano. Museu J. Paul Getty, Malibu, Estados Unidos.

RITUAIS E FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Em nosso calendário existem várias festividades relacionadas ao cristianismo, que, atualmente, é a religião com o maior número de adeptos no mundo. Os habitantes da Grécia Antiga também realizavam festividades em homenagem aos seus deuses ou para marcar momentos importantes da sua vida. Alguns cultos eram privados, como os realizados diante de altares domésticos, nos quais eram feitas oferendas e libações (derramamento de líquidos). Outros eram públicos, como os **sacrifícios**, rituais em que animais domésticos eram mortos e oferecidos aos deuses, e as **procissões**. Uma das mais famosas era a realizada a cada quatro anos em Atenas, em homenagem à deusa que dava nome à cidade.

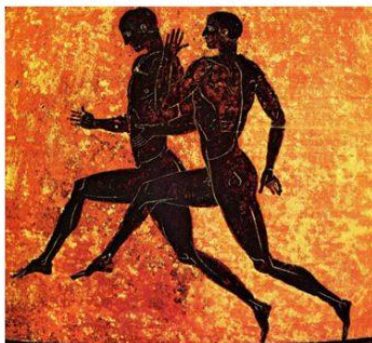
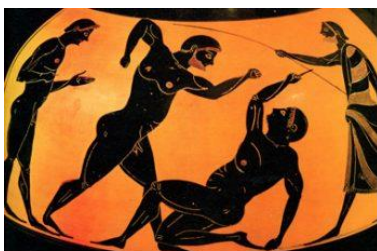
Certos rituais eram tão longos e animados que se transformavam em verdadeiras festividades, como era o caso dos **Jogos Olímpicos**. Realizados a cada quatro anos na cidade de Olímpia, em homenagem a Zeus, os Jogos Olímpicos duravam vários dias e reuniam atletas de todas as cidades gregas. Ao longo da competição, eram disputadas provas de corrida, salto, arremesso de disco, luta, arremesso de dardo, entre outras. Ao final das provas, os vencedores recebiam coroas de louro.

Os jogos eram tão importantes que até mesmo as guerras eram suspensas para que os gregos pudessem competir ou assistir às competições. A ideia de fazer das competições esportivas um estímulo à convivência pacífica entre os povos inspirou a criação dos Jogos Olímpicos modernos.

Mulheres e religião

Embora não tivessem direitos políticos, as mulheres gregas participavam da vida pública por meio da religião. Além de atuarem como sacerdotisas em diversos templos, elas participavam de cerca de 40 cultos públicos. Um dos mais importantes era a **Tesmofória**, ritual exclusivamente feminino realizado nas diversas poleis gregas em homenagem a Deméter, deusa da fertilidade.

Os Jogos Olímpicos modernos foram criados em 1894 como forma de celebrar a paz entre as nações.



Os mitos

Os mitos gregos, assim, eram produtos de uma tradição popular que tinha origem em um passado distante e indeterminado. Podiam ser modificados, ampliados ou simplificados pelos poetas, os **aedos**, que contavam essas histórias para o público.

Os mitos gregos procuravam explicar a origem do Universo, da natureza e dos deuses. Explicavam também a condição humana, os sentimentos, a conduta das pessoas e o caráter inevitável da morte. Por tratarem de questões universais como o amor, a inveja, o medo ou a morte, até hoje essas histórias nos fascinam e nos emocionam.

As histórias contadas pelos mitos centravam-se nas aventuras de deuses e heróis; estes últimos, mesmo sendo mortais, tinham grandes poderes. Era o caso de Hércules, mais conhecido pelo nome latino de Hércules. Após matar seus filhos e sua esposa em um acesso de loucura, o famoso herói foi condenado pelos deuses a realizar doze tarefas extremamente difíceis. A pintura abaixo refere-se a uma delas. Nela, Hércules foi representado pronto para liquidar, com suas flechas envenenadas, as gigantescas e monstruosas aves que bloqueavam a luz do Sol e devoravam todos os frutos e as colheitas.



• GRENIER, Christian;
HEINRICH, Christian. *Contos e lendas dos heróis da Grécia Antiga*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Com este livro você vai conhecer a trajetória real de doze homens e mulheres da Grécia Antiga.

DÜRER, Albrecht.
Hércules caçando os pássaros estinfalos.
1600. Óleo sobre tela,
90 cm X 113 cm. Museu
de História da Arte,
Viena, Áustria.



Bom Trabalho!